



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2022
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2023 E
NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CAPELÃES MILITARES/2023

001. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE CAPELÃES MILITARES

CREDO: PADRE CATÓLICO ROMANO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

O medo, em seu estado mais bruto, é um sentimento que se assenta em circuitos neuronais tão antigos quanto os primeiros répteis da Terra. Existem evidências de que estruturas extremamente primitivas na escala evolutiva do cérebro humano, presentes desde a época dos dinossauros, desempenham tarefas fundamentais em situações de risco, potencial ou real. Apesar de estar na raiz biológica de vários distúrbios, o medo é vital para nossa sobrevivência e, ainda assim, lidamos mal com ele. Desde cedo, o homem é manipulado por seus temores.

Uma das fobias mais peculiares é o medo dos espelhos. Na Inglaterra da era vitoriana, antes de um morto ser levado ao cemitério, todos os espelhos eram cobertos com tecidos, pois se acreditava que a alma da pessoa poderia ficar presa nos espelhos.

O medo é pessoal e reflete a resposta do coração às inseguranças que cada um carrega dentro de si. Paradigmas que sustentavam a sociedade em décadas anteriores estão em crise: preocupações crescentes, solidão, desesperança, ressentimentos, um mundo cada vez mais líquido onde amores / sentimentos escorrem por nossas mãos, intolerância e agressividade nos parecem mais evidentes.

Quer gostemos ou não, a vida vai sempre seguindo. Uma vida plenamente feliz é uma dádiva temporária, vale dizer, não dura para sempre. E sim, às vezes, dói, é triste ou, outras vezes, é surpreendente. E quando a vida o machucar (porque certamente irá), lembre-se da dor. A dor sempre tem seu lado positivo. Significa que estamos fora da caverna. A real tragédia da vida é os homens terem medo da luz. Diante da fragilidade e da brevidade da vida, é preciso lembrar-se da água: ela abre seu caminho e encontra seu rumo mesmo diante de algum obstáculo. Talvez para ela fosse mais perigoso permanecer parada.

Ainda se está explorando o terreno movediço e desafiador do quebra-cabeça neuronal envolvido com os sentimentos e as emoções. Nada nos humilha mais do que a coragem alheia. Aceitemos o medo, mas que ele não nos limite.

(Rafael Delsin. Os homens maus estão chegando. *BE – Revista Bem-Estar*, 10.07.2022. Adaptado)

01. É correto concluir que, do ponto de vista do autor,

- (A) o medo humano é o mesmo que havia nos seres primitivos, ideia que ele ilustra com a frase “Desde cedo, o homem é manipulado por seus temores...” (1º parágrafo).
- (B) a efemeridade da vida justifica a postura contemporânea de evitar a dor, ideia que ele ilustra com a frase “Nada nos humilha mais do que a coragem alheia.” (último parágrafo).
- (C) costumes antiquados ainda permanecem entre nós, provocando medo, ideia que ele ilustra com a frase “Paradigmas que sustentavam a sociedade em décadas anteriores estão em crise...” (3º parágrafo).
- (D) os sentimentos se confundem no ser humano, levando-o a sofrer, ideia que ele ilustra com a frase “Aceitemos o medo, mas que ele não nos limite.” (último parágrafo).
- (E) é possível vencer sentimentos como o medo e a dor com o esclarecimento, ideia que ele ilustra com a frase “Significa que estamos fora da caverna.” (4º parágrafo).

02. A passagem do segundo parágrafo consiste em

- (A) relato de costume que mostra a fragilidade das crenças, usado como suporte das teses discutidas no texto.
- (B) exemplo de como as pessoas costumam lidar com o temor, caracterizando-se como dado necessário para dar continuidade ao tema.
- (C) argumento de autoridade para conferir credibilidade à tese do autor, apesar de não ser uma referência típica da sequência textual.
- (D) referência a fato probatório das fraquezas humanas, como meio de assegurar que o leitor se inteire do tema em foco.
- (E) ilustração associada ao tema tratado, embora de importância menor para a sequência de ideias do texto.

03. Pelas características que apresenta, o texto se identifica com o gênero

- (A) artigo, pois apresenta dados e emite opiniões acerca de tema associado a vivências humanas.
- (B) reportagem documental, pois elenca fatos pretéritos e testemunhos pessoais para explicar fatos do cotidiano.
- (C) crônica de costumes, pois revela hábitos que caracterizam a sociedade contemporânea em suas contradições.
- (D) editorial, pois expressa ponto de vista controverso da revista acerca de temática em voga na área do comportamento humano.
- (E) depoimento, pois apresenta dados consolidados que revelam a experiência do autor com sentimentos que nele se debatem.

04. Observando-se o emprego dos parênteses e dos dois-pontos, no quarto parágrafo, conclui-se que sinalizam, correta e respectivamente:

- (A) um comentário que esclarece afirmação anterior; uma explicação do autor sobre um dado controverso.
- (B) a introdução de um dado que dá sequência ao texto; a antecipação de uma opinião do autor.
- (C) a manifestação de uma opinião do autor; uma sequência que explica afirmação anterior.
- (D) a retificação de uma informação pouco clara; a retomada de uma informação precedente.
- (E) uma afirmação categórica sem base científica; a antecipação de um dado a ser esclarecido.

05. Assinale a alternativa em que a expressão destacada é, na sequenciação textual, um marcador que introduz uma paráfrase.

- (A) ...porque **certamente** irá...
- (B) ...um mundo **cada vez mais** líquido...
- (C) E sim, às vezes, dói, é triste **ou, outras vezes**, é surpreendente.
- (D) Uma vida plenamente feliz é uma dádiva temporária, **vale dizer**, não dura para sempre.
- (E) ...o medo é vital para nossa sobrevivência e, **ainda assim**, lidamos mal com ele.

06. A alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem “**Existem evidências** de que estruturas extremamente primitivas...” de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

- (A) Consta tratarem-se de evidências...
- (B) Consta haver evidências...
- (C) Constam existir evidências...
- (D) Constam haver evidências...
- (E) Constam tratar-se de evidências...

07. Assinale a alternativa em que o trecho entre colchetes reescreve o destacado de acordo com a norma-padrão de emprego do sinal de crase, independentemente do sentido.

- (A) ... quebra-cabeça neuronal **envolvido com os sentimentos** [associado à tantos sentimentos]
- (B) ... antes de um morto ser **levado ao cemitério** [conduzido àquele cemitério]
- (C) ... que se **assenta em círculos neuronais** [acomoda à todos os círculos neuronais]
- (D) ... amores / sentimentos **escorrem por nossas mãos**... [fogem à ambas as mãos]
- (E) Paradigmas que **sustentavam a sociedade** [davam apoio à qualquer sociedade]

08. A alternativa em que o pronome destacado pode ser colocado também depois do verbo é:

- (A) Nada **nos** humilha mais do que a coragem alheia.
- (B) ... um sentimento que **se** assenta em circuitos neuronais...
- (C) Aceitemos o medo, mas que ele não **nos** limite.
- (D) Ainda **se** está explorando o terreno movediço...
- (E) ... intolerância e agressividade **nos** parecem mais evidentes.

Leia a tira, para responder às questões de números 09 a 11.



(Quino, *Toda Mafalda*)

09. É correto concluir que o efeito de sentido da tira consiste em

- (A) um retrato da realidade dos consumidores que admitem haver coisas boas na TV, para todos os perfis.
- (B) uma crítica à produção de sentimentos do público condicionados pela publicidade veiculada pela TV.
- (C) uma exposição de um perfil de consumidor de programas de TV que afirma os benefícios deles para uma vida plena.
- (D) uma apreciação da propaganda que chega ao público, ressaltando efeitos positivos dela no cotidiano das pessoas.
- (E) uma aceitação passiva de comportamentos infantis decorrentes da manipulação dos meios de comunicação.

10. É correto concluir que a fala de Miguelito, introduzida pela conjunção “mas”, no último quadrinho,

- (A) consiste em uma reação adesiva à fala de Mafalda, ressaltando a importância do conteúdo veiculado pela TV e destacando os anúncios publicitários.
- (B) ignora os pressupostos da fala de Mafalda, respondendo a ela de forma evasiva, por mudar de assunto e fazer afirmações pouco coerentes.
- (C) denota a introdução de dados que não se coadunam com a pergunta de Mafalda, expondo a ela um parecer categórico, sem hesitações.
- (D) retoma a pergunta de Mafalda, porém não responde a ela, já que apresenta informações novas, cuja pertinência pode ser contestada.
- (E) representa um argumento contrastivo em relação à fala de Mafalda, contrapondo-se à expectativa positiva contida na pergunta dela.

11. Observando-se a estrutura sintática da fala do segundo quadrinho, conclui-se, corretamente, que a oração “só não é feliz”

- (A) exerce a função de objeto de “parece”, e as orações iniciadas pela conjunção “se” expressam a noção de condição.
- (B) é uma oração concessiva em relação à oração nucleada por “parece”, e as orações iniciadas pela conjunção “se” são coordenadas entre si.
- (C) exerce a função de sujeito de “parece”, e as orações iniciadas pela conjunção “se” expressam a noção de condição.
- (D) é uma oração conclusiva em relação às orações que a antecedem e à oração que a sucede.
- (E) é uma oração explicativa em relação às orações iniciadas por “se”, que expressam a noção de causa.

Leia o texto, para responder às questões de números 12 a 16.

Nos primórdios da humanidade, a família nasceu da necessidade de segurança, como forma de, juntos, pais e filhos terem mais chance de sobreviver aos perigos do ambiente hostil. Milênios depois da era dos mamutes, em um mundo onde os riscos são outros, **mas ainda preocupantes** – e potencializados pela onipresença da internet –, pai e mãe seguem compelidos a proteger suas crias dos predadores com as armas disponíveis. Entram em campo os aplicativos de controle, que documentam e informam, passo a passo, os movimentos da garotada tanto no universo digital quanto no físico, uma ferramenta cada vez mais usada planeta afora.

É invasivo? É, sem dúvida. É justificável? Também. Faz parte do trabalho de quem tem filho menor de idade saber onde e como passa o dia essa pessoa que ainda depende da maturidade alheia para crescer e se tornar independente.

Apesar de a preocupação dos pais ser legítima, os especialistas alertam sobre o fato de que um excesso de vigilância pode acarretar problemas de relacionamento e levar os filhos – muito mais proficientes na internet do que seus velhos progenitores – a tomar providências para desafiar o controle. A reação vem a jato – e não faltam *trends* do TikTok ensinando os jovens a burlar o sistema de localização e despistar os adultos.

Para que o aplicativo efetivamente garanta a segurança dos filhos e tranquilize o coração dos pais é necessário que se estabeleça, antes de tudo, uma sólida relação de confiança e diálogo. Bem usados, esses aplicativos servem inclusive de guia para avaliar a hora certa de dar autonomia aos filhos. Lembrando que andar pelas próprias pernas acarreta, por mais que isso doa aos pais, desinstalar algum dia o aplicativo.

(Duda Monteiro de Barros e Camille Mello, Estamos de olho. Veja, 22.06.2022. Adaptado)

12. A passagem do texto em que a pontuação adotada sinaliza a introdução de um dado objetivo apresentado pelas autoras é:

- (A) Entram em campo os aplicativos de controle, que documentam e informam, passo a passo, os movimentos da garotada... (1º parágrafo)
- (B) É invasivo? É, sem dúvida. É justificável? Também. (2º parágrafo)
- (C) ... andar pelas próprias pernas acarreta, por mais que isso doa aos pais, desinstalar algum dia o aplicativo. (último parágrafo)
- (D) – muito mais proficientes na internet do que seus velhos progenitores – (3º parágrafo)
- (E) ... em um mundo onde os riscos são outros, mas ainda preocupantes – e potencializados pela onipresença da internet – (1º parágrafo)

13. São termos pertencentes a um mesmo campo lexical que evidenciam a progressão temática do texto os seguintes:

- (A) humanidade, família, pais e filhos, controle
- (B) filhos, adultos, relacionamento, aplicativos
- (C) predadores, progenitores, jovens, armas
- (D) família, pais, garotada, mãe, crias
- (E) garotada, jovens, pessoa, autonomia

14. Assinale a alternativa em que a expressão destacada no enunciado é um elemento de referência textual, retomando informação anterior.

- (A) Para que o aplicativo efetivamente garanta a segurança dos filhos e tranquilize **o coração** dos pais...
- (B) Faz parte do trabalho de quem tem filho menor de idade saber onde e como passa o dia **essa pessoa** que ainda depende da maturidade alheia para crescer e se tornar independente.
- (C) ... aplicativos de controle, que documentam e informam, passo a passo, **os movimentos da garotada** tanto no universo digital quanto no físico, uma ferramenta cada vez mais usada planeta a fora.
- (D) ... pai e mãe seguem compelidos a proteger suas crias **dos predadores** com as armas disponíveis.
- (E) ... os especialistas alertam sobre **o fato** de que um excesso de vigilância pode acarretar problemas de relacionamento...

15. Assinale a alternativa que identifica a relação de sentido exposta nas passagens destacadas (1º e 3º parágrafos) e traz os trechos reescritos de forma a preservar a relação presente no texto original.

- (A) **Ressalva** – ... todavia ainda preocupantes ... / **Concessão** – Embora a preocupação dos pais seja legítima ...
- (B) **Condição** – ... contanto que ainda preocupantes ... / **Ressalva** – Mesmo que a preocupação dos pais fosse legítima...
- (C) **Conclusão** – ... portanto ainda preocupantes ... / **Condição** – Desde que a preocupação dos pais seja legítima ...
- (D) **Explicação** – ... pois ainda preocupantes ... / **Concessão** – Ainda que a preocupação dos pais fosse legítima ...
- (E) **Restrição** – ... no entanto ainda preocupantes ... / **Conformidade** – Conforme a preocupação dos pais seja legítima ...

16. Assinale a alternativa em que se encontram, correta e respectivamente, as palavras acentuadas segundo as regras de acentuação de **primórdios** – **sólida** – **justificável**

- (A) epíteto – autópsia – açúcar
- (B) quórum – quiproquó – auréola
- (C) necessário – físico – amáveis
- (D) comédia – diálogo – fácil
- (E) ateísmo – séquito – túnel

Leia o texto, para responder às questões de números 17 e 18.

O retrato

Eu quero a fotografia,
os olhos cheios d'água sob as lentes,
caminhando de terno e gravata,
o braço dado com a filha.
Eu quero a cada vez olhar e dizer:
estava chorando. E chorar,
Eu quero a dor do homem na festa de casamento,
seu passo guardado, quando pensou:
a vida é amarga e doce?
Eu quero o que ele viu e aceitou corajoso,
os olhos cheios d'água sob as lentes.

(Adélia Prado, *Reunião de poesia*.)

17. No poema, o elemento que se destaca na progressão sequencial é

- (A) o parafraseamento reiterado.
- (B) a estrutura harmoniosa das rimas.
- (C) o paralelismo por repetição de estruturas.
- (D) o ritmo constante e simétrico dos versos.
- (E) a extensão regular dos versos.

18. Do ponto de vista estilístico, a referência a retrato

- (A) descreve subjetivamente uma cena do passado que traz à baila um momento de afirmação da felicidade.
- (B) narra o momento feliz do casamento, do ponto de vista do homem que conduz a filha ao altar.
- (C) expressa objetivamente a insatisfação do eu lírico diante de uma realidade marcada pela indecisão.
- (D) propõe a discussão acerca dos sentimentos do homem, evocados graças ao olhar sensível do narrador.
- (E) representa liricamente um mergulho na memória, resgatando imagens sugestivas de emoções vividas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. Assinale a alternativa em que os verbos estão corretamente empregados nos contextos.
- (A) Se os pais virem que seus filhos correm riscos, proverão meios de controlá-los.
 - (B) O objetivo era impedir que informações indesejáveis intervinham na formação deles.
 - (C) Só haverá tranquilidade quando o filho vir para casa com segurança.
 - (D) Os pais que se disporem a controlar seus filhos contam com ajuda da tecnologia.
 - (E) O filho que propor ao pai uma relação de confiança, contará com o apoio deste.
20. A frase em que todas as palavras estão corretamente grafadas é:
- (A) Há elementos químicos que são catalizadores; outros são inóquos.
 - (B) Foram dispendidos recursos desnecessários e abusivos na reforma do prédio.
 - (C) Costuma extravazar suas frustrações por constatar que não possui recursos.
 - (D) Houve insistência na dilação do prazo para protocolizar os documentos.
 - (E) A decisão da chefia pôs em cheque todo o planejamento da sessão de compras.
21. Para que o Evangelho fosse perenemente conservado íntegro e vivo na Igreja, os Apóstolos deixaram como seu(s) sucessor(es)
- (A) os padres.
 - (B) os bispos.
 - (C) os fiéis católicos.
 - (D) o papa.
 - (E) os ministros ordenados.
22. A constituição Dogmática *Dei Verbum*, do número 7 ao 10, trata da Palavra de Deus revelada e da sua relação com a Tradição e o Magistério. Entre as alternativas a seguir, assinale a que corresponde corretamente à Doutrina da *Dei Verbum*.
- (A) A sagrada Tradição e a Sagrada Escritura constituem depósitos sagrados separados e diferentes, mas ambos foram confiados aos cuidados da Igreja.
 - (B) O encargo de interpretar autenticamente a palavra de Deus escrita ou contida na Tradição foi confiado só aos biblistas, magistério vivo da Igreja.
 - (C) A sagrada Tradição transmite integralmente aos sucessores dos Apóstolos a palavra de Deus confiada por Cristo e pelo Espírito Santo aos Apóstolos, para que eles, com a luz do Espírito de verdade, a conservem, a exponham e a difundam fielmente na sua pregação.
 - (D) A Sagrada Tradição é a própria Sagrada Escritura, sendo tão somente nomenclaturas diferentes.
 - (E) A sagrada Tradição e a Sagrada Escritura estão intimamente unidas e compenetradas entre si, derivam da mesma fonte divina, fazem como que uma coisa só, mas não tendem ao mesmo fim.
23. De acordo com o Concílio Vaticano II, na Constituição Dogmática *Dei Verbum*, nº 6, é correto afirmar que
- (A) os bens divinos são percebidos pela capacidade da inteligência humana, mas são inacessíveis à razão humana.
 - (B) razão e fé são duas realidades incompatíveis.
 - (C) a presente condição do gênero humano impossibilitou o conhecimento divino a partir da luz natural da razão, sendo a revelação o único caminho possível para conhecê-lo.
 - (D) Deus, princípio e fim de todas as coisas, pode-se conhecer pela luz natural da razão, a partir das criaturas.
 - (E) Deus quis manifestar-se e comunicar-se a si mesmo e os decretos eternos da sua vontade a respeito da salvação dos homens, pois sem que ele se revelasse o ser humano jamais poderia conhecê-lo, nem mesmo pela luz natural da razão.

24. Segundo Hilberath, a Graça é a “benfejeira dedicação de Deus aos seres humanos, aos quais o Deus da vida capaz de relação e disposto à relação oferece sua comunhão de aliança”. Essa “definição” não parte de um conceito isolado, mas da compilação de vários termos e situações dos quais a Sagrada Escritura se serve para se referir à Graça de Deus. Assinale a alternativa que contém os termos utilizados pelo Antigo Testamento para se referir à Graça de Deus.
- (A) Hanan, Rahamim e Charis.
 - (B) Hesed, Hanan e Charis.
 - (C) Hesed, Hanan e Rahamim.
 - (D) Sedek, Rahamim e Charis.
 - (E) Hesed, Sedek e Charis.
25. A respeito da doutrina da justificação, assinale a alternativa correta.
- (A) Pelágio compreende a justificação como o restabelecimento da imagem criacional, que acontece ao longo da história da salvação como uma espécie de *paideia*, na qual Deus conduz o ser humano à consumação por meio da educação, à qual o ser humano responde com a sua liberdade.
 - (B) A justificação, segundo Paulo, ocorre quando o ser humano, por vontade e ações próprias, através do seu livre-arbítrio, pratica a bondade e se santifica através delas.
 - (C) De acordo com Pelágio, o ser humano foi completamente desfigurado pelo pecado e a justificação se dá unicamente pela ação da Graça, sem qualquer participação do humano.
 - (D) O Sínodo de Cartago (418) decidiu que o pecado de Adão não teve efeito sobre os seus descendentes e que tanto a lei quanto os evangelhos conduzem à salvação da mesma maneira.
 - (E) A justificação, nos afirma a literatura paulina, é dada somente aos eleitos e predestinados à salvação, oriundos do povo eleito do Antigo Testamento.
26. No início do Séc. III, temos os registros das primeiras formulações do dogma da Trindade. Através desse dogma, os cristãos se distinguem das demais religiões monoteístas. Seu desenvolvimento aconteceu progressivamente, motivado sobretudo pelas heresias antitrinitárias surgidas na virada do Séc. II para o III. No Séc. IV, O Concílio de Niceia, provocado por uma nova heresia, tratou de questões referentes à divindade de Cristo, na sua relação com a Trindade. A que heresia o Concílio combateu?
- (A) Nestorianismo.
 - (B) Sabelianismo.
 - (C) Adocionismo.
 - (D) Modalismo.
 - (E) Arianismo.
27. Com relação à Doutrina da Trindade Econômica e Trindade Imanente de Karl Rhaner, é correto afirmar:
- (A) Trindade Imanente é a Trindade na sua manifestação histórico-salvífica.
 - (B) Trindade Econômica é a Trindade considerada na sua transcendência absoluta, na sua independência do mundo e das suas necessidades.
 - (C) Trindade Econômica é a Trindade Imanente.
 - (D) Trindade Econômica é a Trindade manifestada no Antigo Testamento e Trindade Imanente é Trindade entendida a partir de Jesus Cristo.
 - (E) Trindade econômica e Trindade Imanente são realidades distintas que não se relacionam.
28. O encargo de interpretar autenticamente a palavra de Deus escrita ou contida na Tradição foi confiado
- (A) só ao magistério vivo da igreja.
 - (B) somente aos papas.
 - (C) aos ministros ordenados da igreja.
 - (D) aos biblistas e exegetas da igreja.
 - (E) aos fiéis.
29. A Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*, do Concílio Vaticano II, ao tratar do pecado e das suas consequências, afirma: “Quando o homem olha para dentro do próprio coração, descobre-se inclinado também para o mal, e imerso em muitos males, que não podem provir de seu Criador, que é bom”. Como a Teologia cristã denomina essa inclinação para o mal decorrente do pecado original?
- (A) Complacência.
 - (B) Concupiscência.
 - (C) Inocência.
 - (D) Fragilidade.
 - (E) Perversão.
30. São notas características da Igreja:
- (A) Povo de Deus e Templo do Espírito.
 - (B) Catolicidade e pluralidade.
 - (C) Historicidade e Apostolicidade.
 - (D) Unidade e Apostolicidade.
 - (E) Corpo de Cristo e Templo do Espírito.

31. Constitui a imagem utilizada por Paulo e recuperada pelo Vaticano II, que reflete o caráter coletivo e histórico da Igreja, bem como a sua universalidade salvífica:
- Apostolicidade.
 - Corpo de Cristo.
 - Povo de Deus.
 - Templo do Espírito.
 - Catolicidade.
32. São Imagens bíblicas da Igreja:
- Templo do Espírito e Corpo de Cristo.
 - Unidade e pluralidade.
 - Santidade e Apostolicidade.
 - Unidade e catolicidade.
 - Ekklesia e Koinonia.
33. A celebração da missa e da liturgia das horas, de cada dia e de cada festa, realizam-se através de leituras e orações que variam ao longo do ano, dentro de um ordenamento denominado:
- Cores litúrgicas.
 - Liturgia da palavra.
 - Solenidades.
 - Celebração.
 - Ano litúrgico.
34. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da frase a seguir.
- Segundo a antiga tradição cristã, a _____ destina-se a consagrar, pelo louvor a Deus, o curso diurno e noturno do tempo.
- Celebração da Missa
 - Celebração dos sacramentos
 - Unção dos enfermos
 - Liturgia das horas
 - Vigília Pascal
35. Em 1854, o Papa Pio IX, em sua Bula "Ineffabilis Deus", definiu o terceiro dogma mariano. Que dogma foi esse?
- Nascimento de Maria.
 - Imaculada Conceição de Maria.
 - Assunção de Maria.
 - Maternidade divina de Maria.
 - Virgindade perpétua de Maria.
36. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.
- No ano _____, o Concílio de _____ definiu explicitamente a maternidade divina de Nossa Senhora. Assim o Concílio se expressou: "Que seja excomungado quem não professar que Emanuel é verdadeiramente Deus e, portanto, que a Virgem Maria é verdadeiramente Mãe de Deus, pois deu à luz segundo a carne aquele que é o Verbo de Deus".
- 381 ... Constantinopla I
 - 431 ... Éfeso
 - 325 ... Niceia
 - 451 ... Calcedônia
 - 553 ... Constantinopla II
37. A _____ foi o último dogma a ser proclamado, por obra do Papa _____, no ano de _____. Na Constituição Apostólica *Munificentissimus Deus* o Pontífice afirmou que, depois de terminar o curso terreno de sua vida, ela foi assumta de corpo e alma à glória celeste.
- Maternidade divina ... Pio XII ... 1950
 - Assunção de Maria ... Pio IX ... 1854
 - Assunção de Maria ... Pio XII ... 1950
 - Imaculada Conceição ... Pio IX ... 1950
 - Assunção de Maria ... Pio IX ... 1854
38. O cânon 749 do Código de Direito Canônico trata da Infallibilidade no múnus magisterial da Igreja. A esse respeito, assinale a alternativa correta.
- A infalibilidade foi suprimida pelo Concílio Vaticano II.
 - Os bispos não gozam de infalibilidade em nenhuma circunstância, sendo essa restrita unicamente ao Sumo Pontífice.
 - O colégio dos bispos goza de infalibilidade no magistério quando, reunidos em Concílio Ecumênico, exercem o magistério como doutores e juízes da fé e dos costumes, declarando para toda a Igreja que se deve aceitar definitivamente uma doutrina sobre a fé ou sobre os costumes.
 - Somente o Sumo Pontífice, verdadeiro pastor e doutor supremo de todos os fiéis, goza de infalibilidade.
 - O Sumo Pontífice goza de infalibilidade em todos os seus pronunciamentos e documentos de forma irrevocável.

39. O cânon 751 do Código de Direito Canônico aponta para algumas rupturas com a fé católica e com o Magistério. Marque a alternativa que completa corretamente as lacunas: “Chama-se _____ a negação pertinaz, após a recepção do batismo, de qualquer verdade que se deva crer com fé divina e católica, ou a dúvida pertinaz a respeito dela; _____, o repúdio total da fé cristã; _____, a recusa de sujeição ao Sumo Pontífice ou de comunhão com os membros da Igreja a ele sujeitos.”
- As lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com
- (A) cisma ... heresia ... apostasia
 (B) cisma ... apostasia ... heresia
 (C) apostasia ... heresia ... cisma
 (D) heresia ... apostasia ... cisma
 (E) heresia ... cisma ... apostasia
40. Os cânones 1183-1185 do Código de Direito Canônico estabelecem a quem devem ser concedidas e a quem não devem ser concedidas as exéquias eclesiais. As exéquias podem ser concedidas aos
- (A) hereges e os cismáticos.
 (B) suicidas.
 (C) que escolheram a cremação do corpo próprio, por razões contrárias à fé cristã.
 (D) pecadores manifestos com escândalo público dos fiéis.
 (E) apóstatas notórios.
41. De acordo com o Código de Direito Canônico, Cânones 1124 a 1129, entende-se por matrimônio misto o matrimônio entre
- (A) duas pessoas batizadas, uma das quais tenha sido batizada na Igreja católica ou nela recebida depois do batismo e outra pertencente a uma Igreja ou comunidade eclesial sem plena comunhão com a Igreja católica.
 (B) duas pessoas não batizadas, de religiões diferentes, mas que desejam contrair matrimônio na Igreja Católica.
 (C) duas pessoas batizadas, ambas pertencentes à Igrejas ou comunidades eclesiais sem plena comunhão com a Igreja católica.
 (D) duas pessoas batizadas na Igreja Católica.
 (E) uma pessoa batizada e uma não batizada, uma das quais tenha sido batizada na Igreja Católica ou nela recebida depois do batismo e outra pertencente a uma comunidade religiosa não cristã.
42. Mediante o trabalho, o homem, usando a sua inteligência, consegue dominar a terra e torná-la sua digna morada: «Deste modo, ele apropria-se de uma parte da terra, adquirida precisamente com o trabalho. (Compendio de Doutrina Social da Igreja. Pontifício Conselho Justiça e paz. 2004. nº 176). A qual princípio da Doutrina Social se refere o texto?
- (A) Primazia do capital sobre o trabalho.
 (B) Liberdade.
 (C) Ecologia integral.
 (D) Lei natural.
 (E) Direito à propriedade privada.
43. “A Igreja não pode nem deve tomar em suas próprias mãos a batalha política para realizar a sociedade mais justa possível. Não pode, não deve colocar-se no lugar do Estado. Mas também não pode, nem deve ficar à margem da luta pela justiça” (Bento XVI Deus Caritas Est). Abaixo estão enumerados alguns dos princípios da Doutrina Social da Igreja sobre os quais está fundamentada a vida cristã. Qual deles **NÃO** corresponde à Doutrina Social Católica?
- (A) Dignidade da pessoa humana.
 (B) Subsidiariedade.
 (C) Primazia do capital sobre a pessoa.
 (D) Primazia do bem comum.
 (E) Solidariedade.
44. O capítulo III do Livro II do Código de Direito Canônico trata das obrigações e direitos dos clérigos apontando o que deve e não deve ser feito por parte dos mesmos. A esse respeito, assinale a alternativa **FALSA**.
- (A) Proíbe-se aos clérigos, para utilidade própria ou alheia, negociação ou comércio, a não ser com permissão da autoridade eclesial.
 (B) Enquanto clérigos, os diáconos permanentes também estão obrigados ao uso do traje eclesial, segundo as normas estabelecidas pela Conferência episcopal, e segundo os legítimos costumes dos lugares.
 (C) Os clérigos estão proibidos de assumir cargos públicos que importem a participação no exercício do poder civil.
 (D) Os clérigos estão proibidos de serem fiadores, mesmo com bens próprios e assinar documentos pelos quais se obriguem, sem especificar a causa, a pagamentos, a não ser com a autorização do ordinário responsável.
 (E) A não ser por um impedimento legítimo, os clérigos estão obrigados a aceitar e desempenhar os cargos que lhes forem confiados pelo seu bispo.

45. A Igreja professa a sua fé no Espírito Santo, como aquele que é Senhor e dá a vida" (Dominum et vivificantem, n.1). Esta afirmação de fé tem sua origem em dois Concílios. Que Concílios foram esses?
- (A) Niceia e Éfeso.
 - (B) Niceia e Constantinopla.
 - (C) Éfeso e Constantinopla.
 - (D) Niceia e Calcedônia.
 - (E) Calcedônia e Éfeso.
46. "Enquanto os gregos falavam preferentemente da procedência do Espírito do Pai por intermédio do Filho, no Ocidente se consolidava, desde Agostinho, a expressão da procedência do Espírito do Pai e do Filho" (W. KASPER. Espírito – Cristo – Igreja, In: A experiência do Espírito Santo, Revista Concilium, nº 99, novembro de 1974. Petrópolis: Vozes, 1979. p.75). Qual o termo utilizado por Agostinho para denominar a sua compreensão a respeito da procedência do Espírito do Pai e do Filho?
- (A) Homoiousios.
 - (B) Filioque.
 - (C) Patrioque.
 - (D) União hipostática.
 - (E) Homoousios.
47. Assinale a alternativa que corresponde corretamente às definições cristológicas do Concílio de Niceia.
- (A) Cristo foi gerado do Pai.
 - (B) Cristo humanizado é, na verdade, uma das modalidades de manifestação da única pessoa divina existente, que é o Pai.
 - (C) Cristo foi adotado como filho pelo Pai no momento do seu nascimento de Maria.
 - (D) Cristo foi criado do nada pelo Pai.
 - (E) Cristo possui substância distinta do Pai.
48. Com o termo *Homoousios*, utilizado pelo Concílio de Niceia nas suas definições cristológicas, a Igreja afirma que
- (A) Cristo é criado pelo Pai.
 - (B) Cristo é de substância semelhante, mas não idêntica, à do Pai.
 - (C) Cristo é a própria pessoa do Pai.
 - (D) Cristo é da mesma substância que o Pai.
 - (E) Cristo é diferente do Pai.
49. A união hipostática está no centro das questões cristológicas debatidas pelo Concílio de Calcedônia (451). O que o Concílio entende por união hipostática?
- (A) A união de duas pessoas numa só natureza, a divina.
 - (B) A união do Pai e o Filho, numa só natureza, a humana.
 - (C) A união de Jesus a Maria no momento do seu nascimento.
 - (D) A união das duas naturezas, humana e divina, na pessoa de Jesus Cristo, sem prejuízo de nenhuma delas.
 - (E) Jesus é Deus, mas não é uma pessoa distinta do Pai.
50. Na doutrina dos Sacramentos, por *ex opere operato* entende-se que a eficiência do sacramento
- (A) depende da fé somente do recebedor do sacramento.
 - (B) depende da fé somente do ministrante que do sacramento.
 - (C) não depende da fé do ministrante ou do recebedor do sacramento.
 - (D) depende da fé do ministrante e do recebedor do sacramento.
 - (E) depende da fé do ministro ou do recebedor do sacramento.
51. São sacramentos de caráter indelével:
- (A) Batismo, Eucaristia e Ordem.
 - (B) Batismo, Crisma e Matrimônio.
 - (C) Batismo, Eucaristia e Crisma.
 - (D) Batismo, Matrimônio e Ordem.
 - (E) Batismo, Crisma e Ordem.
52. São elementos constituintes e necessários para a validade de um ato sacramental:
- (A) Ministro, assembleia e rito.
 - (B) Matéria, forma e ministro.
 - (C) Ministro, assembleia e matéria.
 - (D) Matéria e rito e assembleia.
 - (E) Ministro, forma e rito.

53. Teoria escatológica, desenvolvida sobretudo por Orígenes, segundo a qual, na consumação dos tempos, haverá a reconciliação universal, a restauração da unidade original do mundo, e a salvação de todos, inclusive dos demônios decaídos:
- (A) Apokatástasis.
 - (B) Quiliasmo.
 - (C) Teologia da Esperança.
 - (D) Milenarismo.
 - (E) Gnosticismo.
54. Dentre as principais teorias escatológicas sobre a consumação do mundo, destaca-se a Teologia de Teilhard de Chardin, segundo a qual
- (A) é preciso demitizar a escritura e entender que o momento escatológico é, na verdade, o aqui e o agora em que acontece a transformação libertadora do crente. Exclui-se a perspectiva de um futuro do mundo.
 - (B) a fé cristã está ligada a uma forte esperança para este mundo e sua história, fundamentada não na ciência, na natureza ou em fatos empíricos, mas unicamente na fidelidade de Deus, que mantém sua palavra de promessa.
 - (C) o cristão é colaborador do Reino de paz universal e de justiça. Por isso, a escatologia tem que discutir de modo interessado e crítico com as utopias políticas, sociais e técnicas.
 - (D) a escatologia trata somente dos acontecimentos inteiramente futuros. No dia derradeiro, Cristo voltará em glória, os mortos ressuscitarão e serão julgados, o mundo acabará e um novo mundo surgirá.
 - (E) o cristão é aquele que acredita na evolução do mundo pelo domínio da técnica, dominando-o e aperfeiçoando-o, mas sempre baseado na fé revelada e na esperança de um mundo futuro. Dessa forma, supera a dicotomia entre os desinteressados do mundo e os desinteressados da fé.
55. Com base no documento *Veritatis Splendor*, nº 65-68, leia as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta sobre o que a Igreja compreende como opção fundamental.
- (A) Os atos particulares, derivados da opção fundamental, constituiriam somente tentativas parciais e nunca decisivas de exprimi-la, seriam apenas sinais ou sintomas dela. Trata-se de uma verdadeira e própria escolha da liberdade que se desdobra nos atos particulares, mas que não compromete a opção fundamental.
 - (B) Separar a opção fundamental dos comportamentos concretos significa valorizar a integridade substancial ou a unidade pessoal do agente moral no seu corpo e alma.
 - (C) A opção fundamental fica revogada quando o homem compromete a sua liberdade em escolhas conscientes de sentido contrário, relativas à matéria moral grave.
 - (D) A opção fundamental seria uma intenção genérica, manifestada através de um objetivo global de vida, que se diferencia das escolhas singulares e ocasionais.
 - (E) A opção fundamental está pautada na liberdade fundamental, mais profunda e diversa da liberdade de escolha, fora da qual não se poderiam compreender nem julgar corretamente os atos humanos.
56. Sobre a compreensão da lei natural a partir do documento *Veritatis Splendor*, assinale a alternativa **FALSA**.
- (A) Lei natural é a lei eterna, inscrita nos seres dotados de razão, que os inclina para o ato e o fim que lhes convém; ela é a própria razão eterna do Criador e governador do universo.
 - (B) Lei natural é um vestígio da luz divina em nós.
 - (C) A lei natural implica a universalidade e imutabilidade.
 - (D) Lei natural é a capacidade que o ser humano tem de propor os próprios valores nos quais se inspira, de forma autônoma, para tomar as decisões e as escolhas da própria vida.
 - (E) A lei natural exprime a dignidade da pessoa humana e põe a base dos seus direitos e deveres fundamentais.
57. Sobre a cooperação para a unidade ecumênica, o *Diretório para a aplicação dos princípios e normas sobre o ecumenismo* elenca algumas formas e estruturas favoráveis ao diálogo entre os cristãos, dentre as quais está
- (A) o estudo conjunto de questões sociais e éticas.
 - (B) o isolamento dos seminaristas durante as fases iniciais de formação teológica.
 - (C) a criação de atividades missionárias confessionais que promovam a identidade da fé católica.
 - (D) a extinção do Conselho de Igrejas cristãs.
 - (E) o afastamento midiático das comunidades cristãs não católicas.

58. “Promover a restauração da unidade entre todos os cristãos”. Trata-se de um dos propósitos do Concílio Vaticano II e do documento *Unitatis Redintegratio*, que trata sobre
- (A) a renovação litúrgica.
 - (B) o ecumenismo.
 - (C) a Renovação Carismática.
 - (D) a formação dos presbíteros.
 - (E) a fé.
59. As Igrejas particulares, nas quais e das quais se constitui a uma e única Igreja Católica, são primeiramente:
- (A) as casas dos fiéis.
 - (B) os fiéis individualmente.
 - (C) as dioceses.
 - (D) as paróquias.
 - (E) as conferências episcopais.
60. Jürgen Moltmann teve uma importante contribuição no desenvolvimento da Escatologia moderna na medida em que reuniu novamente a concepção messiânica futura à sua relação com a história na qual o ser humano está inserido. Como se denomina a teoria desenvolvida por ele?
- (A) Teologia política.
 - (B) Teologia cósmica.
 - (C) Teologia da libertação.
 - (D) Interpretação existencial.
 - (E) Teologia da esperança.

